

Pedimos cautela, quando o assunto é retorno às aulas presenciais e desconto nas mensalidades

A realidade do ensino privado neste momento de enfrentamento à pandemia de Coronavírus é de muito trabalho, sobretudo dos professores e das professoras, para adaptar conteúdos, metodologias e técnicas para manter um padrão de qualidade pedagógica possível. Ao mesmo tempo, muitas instituições de ensino foram demandadas a fazer investimentos para dar conta dos desafios deste momento excepcional.

Esses são alguns dos aspectos que nos levam a ter posição contrária às opiniões, propostas e projetos que objetivam descontos lineares nos valores das mensalidades, por conta de uma suposta redução de custos no setor educacional privado. É preciso considerar que nem todas as famílias tiveram reduções em seus rendimentos.

Em um momento em que aflora o sentimento de solidariedade e cooperação, propostas como essas vão no sentido contrário e poderão traduzir-se em prejuízos para as professoras e professores. Os docentes não pararam de trabalhar e não economizaram esforços para dar conta das atividades. Pelo que se sabe, as instituições de ensino já estão sofrendo com o aumento da inadimplência, e reduzir as suas receitas poderá comprometer as folhas salariais e até mesmo causar demissões no setor.

É preciso ter muita responsabilidade neste momento, tanto em relação ao equilíbrio financeiro das instituições de ensino, quanto com a saúde dos estudantes, professores e funcionários.

Também estamos ansiosos para o retorno, mas nenhuma medida para o reinício das atividades presenciais pode ser tomada de forma apressada. As aulas não foram suspensas e qualquer conteúdo pode ser recuperado, mas as vidas perdidas por decisões precipitadas, não.